



FUNDAÇÃO
DORINA
NOWILL
PARA CEGOS



B:aille
B:icks

unesp



Unoeste

Roteiro para elaboração do Plano de Intervenção Estratégico (PIE)

1 – Identificação do Grupo

Nome	Função no local de trabalho	Local de trabalho
Laura Caroline Alves de Lima Almeida	Professora AEE	Cemei Silvia Maria de Oliveira

Função de cada membro do grupo na elaboração e/ou execução do PIE:

2 – TÍTULO DO PIE: ESTIMULAÇÃO SENSORIAL COM FORMAS GEOMÉTRICAS NO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

3 - Descrição do Contexto

O Plano de Intervenção Estratégico será desenvolvido no Centro Municipal de Educação Infantil (CEMEI) Silvia Maria de Oliveira, instituição que atende crianças da Educação Infantil em um ambiente comprometido com os princípios da educação inclusiva e do desenvolvimento integral. O público atendido é composto por crianças em diferentes fases do desenvolvimento, incluindo estudantes público-alvo da Educação Especial, que apresentam necessidades específicas relacionadas ao desenvolvimento cognitivo, sensorial, motor, comunicacional e social.

No contexto do Atendimento Educacional Especializado (AEE), são atendidos estudantes com diferentes perfis, incluindo crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), deficiência intelectual, deficiência visual, demandando estratégias pedagógicas diversificadas e recursos acessíveis que favoreçam sua participação e aprendizagem.

O CEMEI está inserido em uma comunidade caracterizada pela diversidade social, cultural e econômica, atendendo famílias com diferentes níveis de escolarização e acesso a recursos. Nesse contexto, a escola desempenha um papel fundamental na promoção da equidade e da inclusão, buscando garantir oportunidades de aprendizagem significativas para todas as crianças.

As práticas pedagógicas desenvolvidas na instituição estão alinhadas à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e fundamentadas em abordagens que valorizam o brincar, as interações, a exploração, a participação ativa da criança e o respeito às diferenças. No AEE, as intervenções também dialogam com os princípios do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA), favorecendo múltiplas formas de acesso, participação e expressão.

A equipe profissional é composta por gestor, coordenador pedagógico, professores da Educação Infantil, profissionais de apoio e professora do Atendimento Educacional

CC BY-NC 4.0: O trabalho: **Plano de Intervenção Estratégico da Formação de Educadores para o Uso do LEGO Braille Bricks** está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional.



Especializado, que atuam de forma colaborativa na identificação de barreiras e na implementação de estratégias que promovam a inclusão dos estudantes.

Nesse cenário, o trabalho com formas geométricas por meio da estimulação sensorial e do LEGO Braille Bricks apresenta-se como uma proposta relevante, pois possibilita o desenvolvimento da percepção, da coordenação motora, da linguagem, do raciocínio lógico e dos conceitos matemáticos iniciais, respeitando as especificidades de cada estudante e promovendo sua participação ativa no processo de aprendizagem.

4 - Tema

O tema "Estimulação Sensorial com Formas Geométricas no Atendimento Educacional Especializado" foi escolhido por sua relevância para o desenvolvimento cognitivo, perceptivo e matemático dos estudantes atendidos no AEE. A proposta está alinhada à abordagem Construcionista, Contextualizada e Significativa (CCS), pois permite que os estudantes construam conhecimentos por meio da exploração ativa de materiais concretos, manipulando, comparando e identificando formas geométricas em diferentes situações.

Sob a perspectiva construcionista, os estudantes assumem um papel ativo na aprendizagem, utilizando recursos como o LEGO Braille Bricks, materiais táteis e jogos para investigar características das formas e resolver desafios propostos. Dessa forma, o conhecimento é construído a partir da experiência e da interação com os objetos e com os colegas.

O princípio da contextualização está presente quando as formas geométricas são relacionadas a elementos do cotidiano dos estudantes, como placas, brinquedos, objetos da sala de aula e ambientes da escola. Além disso, a proposta considera os recursos disponíveis no AEE e as necessidades específicas dos estudantes, favorecendo a participação de todos.

Quanto ao aspecto significativo, as atividades possibilitam que os novos conhecimentos sejam conectados às experiências prévias dos estudantes. Ao reconhecer formas presentes em seu dia a dia e explorá-las por meio dos sentidos, os conceitos matemáticos passam a ter sentido e funcionalidade, favorecendo uma aprendizagem mais duradoura.

A proposta também contribui diretamente para a Educação Inclusiva, pois oferece múltiplas formas de acesso ao conhecimento, respeitando diferentes estilos e ritmos de aprendizagem. O uso de materiais táteis, recursos adaptados, audiodescrição e mediações pedagógicas possibilita a participação efetiva de estudantes com deficiência visual e de outros públicos atendidos pelo AEE, promovendo equidade, autonomia e valorização das potencialidades de cada estudante.

5 - Objetivos

5.1 - Objetivo geral:



Promover a estimulação sensorial e o desenvolvimento perceptivo dos estudantes por meio da exploração lúdica de formas geométricas no Atendimento Educacional Especializado.

5.2 - Objetivos específicos:

- Desenvolver a percepção tátil, visual e espacial dos estudantes.
- Identificar e reconhecer diferentes formas geométricas.
- Estimular a discriminação de tamanhos, texturas, espessuras e contornos.
- Favorecer a ampliação do vocabulário relacionado às formas geométricas.
- Promover a exploração sensorial como estratégia para construção de conceitos matemáticos iniciais.

6. Habilidades e Competências da BNCC Educação Infantil –

EI02ET01 – Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre características e propriedades dos objetos (textura, forma, tamanho e posição).

EI02ET02 – Explorar relações de posição, direção e classificação de objetos considerando atributos como forma e tamanho.

EI03ET01 – Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.

EI03MA02 – Identificar e nomear formas geométricas planas e espaciais em diferentes contextos.

7 – Conteúdo Programático

Conhecendo, explorando e construindo formas geométricas.

8 - Recursos didáticos

- Formas geométricas confeccionadas em EVA, MDF, plástico ou papelão;
- Massinha de modelar;
- Caixa sensorial;
- Caixa Lego Braille Bricks;
- Figuras geométricas ampliadas;



9 - Desenvolvimento do PIE - Atividades

1ª Semana

Inicialmente será realizada uma avaliação diagnóstica para identificar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre formas, tamanhos e percepção sensorial.

Em seguida, os estudantes participarão de atividades de exploração livre dos materiais, observando, tocando e manipulando diferentes formas geométricas. Identificando em um tour escolar onde enxergam formas geométricas. Serão realizadas comparações entre círculo, quadrado, triângulo e retângulo, explorando suas características por meio do tato, da observação e da linguagem oral.

Também serão desenvolvidas atividades em caixas sensoriais, nas quais os estudantes deverão identificar as formas utilizando principalmente o tato, descrevendo suas características com apoio da mediação pedagógica.

2ª Semana

Serão propostas atividades lúdicas de classificação, pareamento e construção utilizando formas geométricas.

Os estudantes participarão de desafios como:

- Separação das formas por características semelhantes;
- Montagem de formas geométricas utilizando o Lego Braille Bricks;
- Identificação de formas presentes em objetos do cotidiano;

As atividades buscarão estimular a percepção sensorial, o raciocínio lógico, a linguagem e a autonomia dos estudantes.

10 - Avaliação

A avaliação ocorrerá de forma contínua e processual, considerando:

- Participação nas atividades propostas;
- Interesse e envolvimento durante a exploração dos materiais;
- Reconhecimento das formas geométricas;

- Desenvolvimento da percepção tátil e visual;
- Ampliação do vocabulário relacionado às formas;
- Capacidade de classificação e associação das formas;
- Interação com colegas e professores.

Os registros serão realizados por meio de observação direta, anotações descritivas, fotografias pedagógicas e acompanhamento individual dos estudantes.

11 - Cronograma

1ª Semana:

Avaliação diagnóstica, exploração sensorial dos materiais, reconhecimento e identificação das formas geométricas.

2ª Semana:

Classificação, pareamento, construção de figuras usando Lego Braille Bricks, percursos sensoriais e avaliação dos avanços alcançados.

12 – Referências

BRASIL. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: MEC, 2008.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. Brasília, DF, 2015.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão Escolar: o que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Summus, 2015.

VYGOTSKY, Lev S. A Formação Social da Mente. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

13 - Registro da execução de uma ou mais etapas

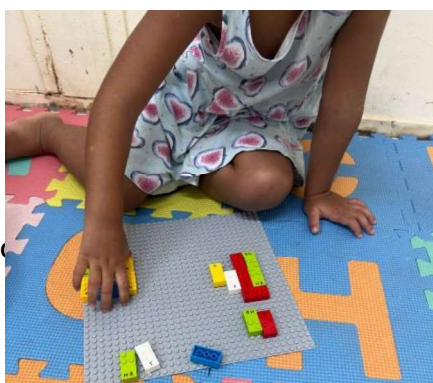
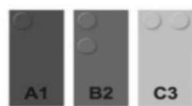


Imagem Estratégica da
Licença Creative Commons





Programa
**BRILLE
BRICKS**

